

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo deste trabalho de conclusão de residência será disponibilizado somente a partir de 20/02/2025.

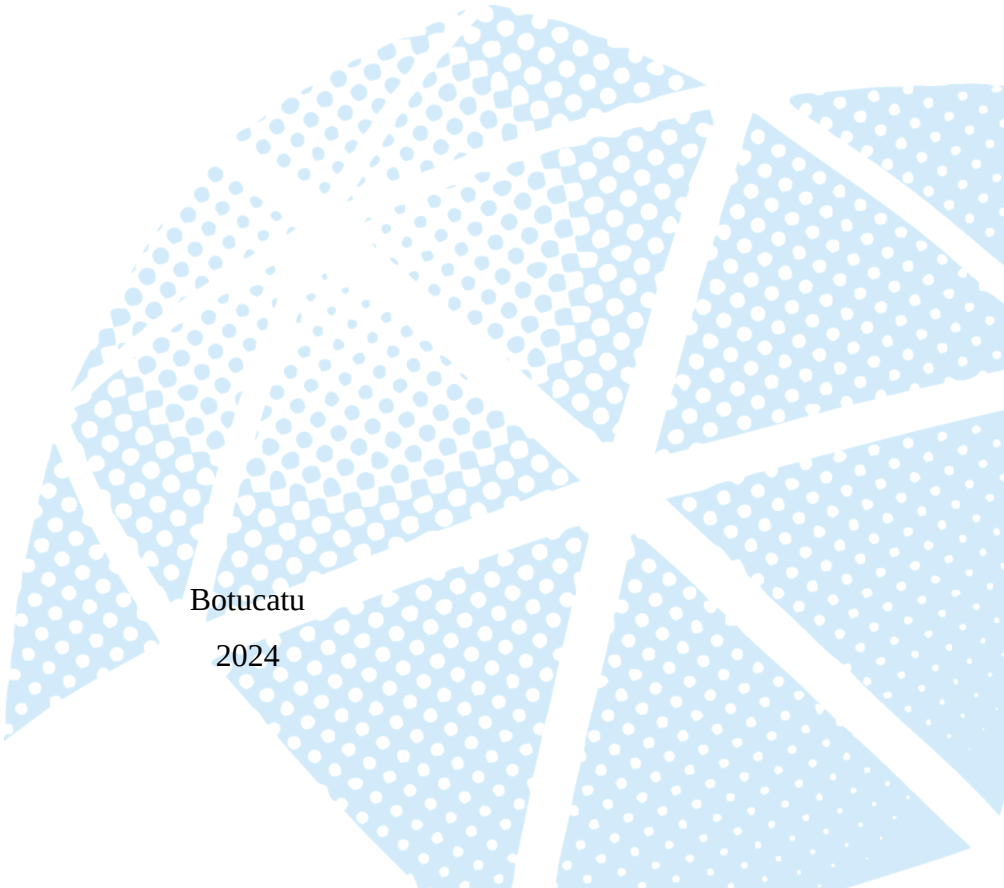
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Campus de Botucatu

ISABELLA SABADIN

**INFLUÊNCIA DO AMBIENTE DE PRÁTICA NA ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM EM UNIDADES CRÍTICAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Botucatu

2024



ISABELLA SABADIN

**INFLUÊNCIA DO AMBIENTE DE PRÁTICA NA ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM EM UNIDADES CRÍTICAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Residência
apresentada à Universidade Estadual Paulista
(UNESP), Faculdade de Medicina, Botucatu,
para obtenção do título de Especialista em
Enfermagem em Cuidados Críticos.

Orientadora: Enf^a Ma. Amanda Vitória Zorzi
Segalla
Co Orientadora: Prof^a Dr^a Silmara Meneguim

Botucatu

2024

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: MARIA CAROLINA A. CRUZ E SANTOS-CRB 8/10188

Sabadin, Isabella.

Influência do ambiente de prática na assistência de enfermagem em unidades críticas : revisão integrativa / Isabella Sabadin. - Botucatu, 2024

Trabalho acadêmico (residência - Enfermagem em Cuidados Críticos) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de Botucatu

Orientador: Amanda Vitória Zorzi Segalla

Capes: 40400000

1. Ambiente de trabalho. 2. Prática profissional. 3. Cuidados de Enfermagem. 4. Enfermagem de Cuidados Críticos.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem ; Enfermagem de cuidados críticos; Local de trabalho; Prática profissional.

IMPACTO POTENCIAL DESTA PESQUISA

Os achados e conclusões deste estudo confirmam a interferência do ambiente de trabalho dos profissionais de saúde no desfecho do caso de pacientes graves assistidos, alertando para a importância de um ambiente de trabalho saudável, sem sobrecarga de trabalho e melhor remuneração. Este estudo constitui único em sua temática como revisão integrativa nos últimos 10 anos de publicação, incluindo estudos internacionais, além de subsidiar oportunidades para a elaboração de novas pesquisas a respeito do tema, visto que elenca dados e aponta lacunas a serem mais bem discutidas.

POTENTIAL IMPACT OF THIS RESEARCH

The findings and conclusions of this study confirm the interference of the work environment of health professionals in the outcome of the case of critically ill patients treated, highlighting the importance of a healthy work environment, without work overload and better pay. This study is unique in its theme as an integrative review in the last 10 years of publication, including international studies, in addition to providing opportunities for the development of new research on the topic, as it lists data and points out gaps to be better discussed.

ISABELLA SABADIN

**INFLUÊNCIA DO AMBIENTE DE PRÁTICA NA ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM EM UNIDADES CRÍTICAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Residência apresentada à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina, Botucatu, para obtenção do título de Especialista em Enfermagem em Cuidados Críticos.

Data da defesa: 20/02/2024

Banca Examinadora:

Enf^a Ma. Amanda Vitória Zorzi Segalla
Faculdade de Medicina de Botucatu- UNESP

Enf^a Ma. Williany Dark Silva Serafim Cortez
Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP

Enf^a Ma. Viviane Cristina de Albuquerque Gimenez
Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP

Dedico este trabalho à equipe de enfermagem
das unidades críticas do Hospital das Clínicas
de Botucatu.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pelo dom de exercer a Enfermagem de forma tão digna, respeitando a vida desde a concepção até após o último suspiro.

Agradeço ao meu noivo que me acompanha em todos os meus processos de crescimento profissional e pessoal, que sempre está ao meu lado me apoiando e guiando.

Agradeço aos meus pais e irmãos pelo apoio e incentivo nos estudos, por serem responsáveis pelo meu desenvolvimento e minha base de vida.

Agradeço a toda a equipe de enfermagem do HC por me acolher nos campos em que passei como residente, pelos esclarecimentos e ensinamentos.

Agradeço às professoras do programa de residência por fazerem parte da minha formação.

“Conheça todas as teorias, domine todas as técnicas, mas ao tocar uma alma humana, seja apenas outra alma humana.”
(Carl G Jung).

Sabadin I. Influência do ambiente de prática na assistência de enfermagem em unidades críticas: revisão integrativa. Trabalho de Conclusão de Residência. Universidade Estadual Paulista. Botucatu. 2024

RESUMO

Objetivo: Analisar a influência do ambiente de prática na assistência de enfermagem prestada ao paciente internado em unidades críticas. **Método:** Revisão integrativa da literatura realizada no período de abril a julho de 2023, nas bases de dados PubMed, MEDLINE, Scopus, BDEnf, CINAHL, Web of Science e LILACS. **Resultados:** Para a análise, foi conduzida uma seleção de 17 estudos publicados no período de 2013 a 2023, abrangendo o âmbito nacional e internacional. Esta revisão bibliográfica englobou unidades de terapia intensiva neonatal, pediátrica e adulta, bem como a unidade de emergência. A amplitude da pesquisa incluiu enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, além de pacientes assistidos nas unidades. **Conclusão:** O ambiente de prática afeta a qualidade dos cuidados de enfermagem de forma direta e indireta.

Palavras-chave: Ambiente de trabalho; Prática profissional; Cuidados de enfermagem; Enfermagem de cuidados críticos.

Sabadin I. Influence of the practice environment on nursing care in critical care units: integrative review. Residency Conclusion Paper. São Paulo State University. Botucatu. 2024.

ABSTRACT

Objective: To analyze the influence of the practice environment on nursing care provided to hospitalized patients in critical care units. **Method:** An integrative literature review conducted from April to July 2023, using the databases PubMed, MEDLINE, Scopus, BDEnf, CINAHL, Web of Science, and LILACS. **Results:** For the analysis, a selection of 17 studies published between 2013 and 2023 was made, encompassing both national and international contexts. This literature review included neonatal, pediatric, and adult intensive care units, as well as the emergency department. The scope of the research involved nurses, technicians, and nursing assistants, along with patients receiving care in these units. **Conclusion:** The practice environment directly and indirectly affects the quality of nursing care.

Keywords: Work environment; Professional practice; Nurse care; Critical care nursing.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Diagrama PRISMA da revisão sobre os artigos relacionados à influência do ambiente da prática nos cuidados de Enfermagem em unidades críticas.	20
--	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Estratégia de busca realizada nas bases de dados.	17
Quadro 2- Níveis de evidência.	18
Quadro 3 - Síntese dos artigos selecionados quanto às informações referentes ao ano, título, periódico, autor, país, tipo de estudo, amostra, nível de evidência, objetivos, principais resultados e conclusões.	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

OMS	Organização Mundial de Saúde
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
ICS	Infecções de Corrente Sanguínea
IH	Intra-hospitalar
IRAS	Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde
ITU	Infecções do Trato Urinário
MeSH	<i>Medical Subject Heading</i>
PAV	Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica
UTI	Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

1INTRODUÇÃO.....	15
2 DESENVOLVIMENTO.....	17
2.1 MÉTODO	17
2.2 RESULTADOS	19
2.3 DISCUSSÃO	Erro! Indicador não definido.
3 LIMITAÇÃO.....	18
4 CONCLUSÃO.....	18
5 REFERÊNCIAS	19
6. ANEXO- Identificação da autora.....	36

INTRODUÇÃO

Na década de 1980, os Estados Unidos enfrentaram uma crise laboral devido à taxa de rotatividade elevada e à escassez de profissionais de enfermagem em instituições de saúde. Diante desse panorama desfavorável, a Academia Americana de Enfermagem iniciou os primeiros estudos sobre o ambiente de prática, com o intuito de entender as razões pelas quais, mesmo em meio à crise, determinados hospitais conseguiam manter e atrair novos profissionais. Esses estabelecimentos passaram a ser conhecidos como hospitais magnéticos.^(1,2)

Aprofundando a análise, constatou-se que os elementos preponderantes compartilhados por aquelas instituições que sustentaram sua estabilidade durante o período de crise nos EUA foram, a estrutura organizacional, a tomada de decisão descentralizada e baseada em processos, a autonomia profissional, a regulamentação da prática da enfermeira, boas relações entre a equipe multidisciplinar de saúde, a influência da gestão⁽³⁾, recursos humanos adequados e o desenvolvimento profissional.^(2,4)

Dessa forma, a intersecção dessas qualidades organizacionais do contexto laboral foi categorizada como "ambiente de prática", uma nomenclatura que tanto promove como limita a condução da prática profissional, exercendo influência nos desfechos tanto para os pacientes quanto para os profissionais, bem como para as entidades de saúde, culminando, dessa maneira, em uma interferência intrínseca na qualidade da assistência prestada.⁽⁵⁾

Ambientes propícios à prática são caracterizados por proporcionar condições apropriadas para a realização da atividade profissional, em contraste com ambientes desfavoráveis nos quais se verifica escassez de recursos, sobrecarga de trabalho, deficiência de apoio da equipe, falta de reconhecimento e valorização profissional, e outros fatores similares. Essas circunstâncias têm o potencial de impactar negativamente a qualidade da assistência prestada, incrementar a incidência de eventos adversos e contribuir para a manifestação do esgotamento profissional (*burnout*) entre os profissionais de saúde.⁽⁶⁾

A realidade destaca que a rotina nas unidades críticas representa uma tarefa desafiadora devido às múltiplas barreiras associadas às complexidades inerentes ao ambiente. Estas abrangem aspectos que incluem uma proporção inadequada de enfermeiros em relação à carga de trabalho, desafios na organização das atividades, agravamento da condição dos pacientes, limitações na capacitação e autonomia para tomar decisões. Tais fatores podem ter um impacto significativo na satisfação dos profissionais e, mais importante, na segurança dos pacientes.^(4,7)

Nesta linha, em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS), enfatizou a urgência de medidas políticas que promovam um incremento nos recursos destinados à educação, formação e atuação dos enfermeiros. Tais ações visam capacitar esses profissionais a exercerem suas funções de maneira autônoma, confiante em suas decisões e prontos para assumir posições de liderança.⁽⁸⁾ Apesar de apresentar uma das maiores densidades de profissionais de enfermagem por habitante, o Brasil demonstrou um desempenho desfavorável no que tange à regulamentação e às condições laborais dessa categoria profissional.⁽⁹⁾

Considerando a enfermagem como a categoria profissional que permanece 24h nos ambientes assistenciais e que interage mais fortemente com o paciente, com a estrutura e a cultura das organizações, analisar a influência do ambiente da prática e examinar sua relação à assistência, como o clima de segurança, taxas de mortalidade, incidência de eventos adversos e satisfação com o cuidado recebido, é de suma importância para fornecer subsídios que auxiliem na melhoria das condições de trabalho para os profissionais de enfermagem e por conseguinte, à assistência ao paciente.^(3,7)

Portanto, reforça-se a importância de as instituições de saúde implementarem abordagens eficazes na busca por ambientes favoráveis à prática da enfermagem. Isso se reflete na redução dos níveis de esgotamento emocional da equipe, contribuindo para aprimorar a qualidade e a segurança do atendimento ao paciente. Além disso, essa abordagem pode ter impactos positivos ao diminuir a intenção de deixar o emprego e a profissão, reduzindo a taxa de rotatividade e mitigando a insatisfação profissional. Esses fatores, quando não adequadamente atendidos, têm culminado na crescente escassez da força de trabalho de profissionais de enfermagem em âmbito global.^(10,11)

A busca por dados que evidenciem a relação entre o ambiente de prática da enfermagem e a ocorrência de eventos adversos, bem como o aumento das taxas de mortalidade entre os pacientes, oferece aos profissionais de saúde uma visão mais clara dos resultados de sua assistência e dos desafios que enfrentam. Simultaneamente, essa busca ressalta para os gestores de saúde a necessidade crucial de investir na melhoria da qualidade de trabalho desses ambientes. Essa iniciativa não só almeja aprimorar a recuperação dos pacientes, mas também tem o potencial de reduzir os custos associados ao tempo de internação nas unidades, consolidar uma imagem positiva da instituição perante o público externo e atenuar a rotatividade de funcionários.

Nesse contexto, o presente estudo foi conduzido com o objetivo de investigar a influência do ambiente de prática na assistência de enfermagem prestada a pacientes internados em unidades críticas. A pesquisa se propôs a examinar de que maneira as condições desse ambiente impactam a qualidade do cuidado fornecido pela equipe de enfermagem. Através desse trabalho, busca-se aprofundar a compreensão da assistência em unidades críticas, destacando a importância fundamental de um ambiente otimizado para aprimorar a qualidade dos cuidados de enfermagem oferecidos.

CONCLUSÃO

Os estudos examinados não apenas corroboraram essa influência, mas também delineararam elementos que contribuem para a deterioração do ambiente de prática de enfermagem, incluindo sobrecarga laboral, exaustão emocional, omissão de cuidados e satisfação profissional. Tais fatores emergem como marcadores essenciais que os gestores das unidades podem utilizar como indicativos a serem evitados na construção de ambientes de prática mais saudáveis.

Contudo, é relevante ressaltar que a disponibilidade de publicações recentes, tanto em âmbito nacional quanto internacional, sobre o ambiente de prática na enfermagem em unidades críticas, é limitada. Nesse contexto, recomenda-se enfaticamente a condução de futuras investigações, empregando delineamentos inovadores e abordagens qualitativas mais aprofundadas. O propósito dessa recomendação é aprofundar a compreensão acerca de como o ambiente de prática efetivamente compromete a qualidade e a segurança da assistência ao paciente. A partir de tais estudos, poderemos obter um discernimento crítico capaz de instigar mudanças na realidade observada e, conseqüentemente, impulsionar a consolidação de um padrão elevado de excelência no cuidado oferecido.

REFERÊNCIAS

1. Guirardello EB. Impact of critical care environment on burnout, perceived quality of care and safety attitude of the nursing team. *Rev Latinoam Enferm* [Internet]. 2017 [citado 13 Jan 2023];25:e2884. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/WCZX6zQgwZSzbq7n9XwMTp/abstract/?lang=en> doi: 10.1590/1518-8345.1472.2884.
2. Gasparino RC, Ferreira TDM, Carvalho KMA, Rodrigues ESA, Tondo JCA, Silva VA. Avaliação do ambiente da prática profissional da enfermagem em instituições de saúde. *Acta Paul Enferm*. 2019;32(4):449-55. doi: 10.1590/1982-0194201900061.
3. Cunha DRMFC. Ambiente da prática profissional da equipe de enfermagem em unidades de internação: implicações na qualidade do cuidado e segurança do paciente [dissertação]. Porto Alegre: Universidade Federal de Porto Alegre; 2019.
4. Azevedo Filho FM, Rodrigues MCS, Cimiotti JP. Ambiente da prática de enfermagem em unidades de terapia intensiva. *Acta Paul Enferm*. 2018;31(2):217-23. doi: 10.1590/1982-0194201800031.
5. Lake ET. Development of the practice environment scale of the Nursing Work Index. *Res Nurs Health*. 2002;25(3):176-88. doi: 10.1002/nur.10032.
6. Santoro CM. Segurança do paciente em Unidade de Terapia Intensiva: fatores dos pacientes, dos profissionais e do ambiente das práticas de enfermagem na ocorrência de eventos adversos [tese] [Internet]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2020 [citado 22 Fev 2023]. Disponível em: [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-09122019-142147/\[Amanda Se2\]](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-09122019-142147/[Amanda Se2])
7. Riboldi CO, Gasparino RC, Kreling A, Oliveira NJ Jr, Barbosa AS, Magalhães AMM. Ambiente da prática profissional de enfermagem em países latino-americanos: scoping review. *Online Braz J Nurs* [Internet]. 2021 [citado 9 Fev 2023];20:e20216473. Disponível em: <https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/6473> doi: 10.17665/1676-4285.20216473.
8. World Health Organization. WHO and partners call for urgent investment in nurses [Internet]. Geneva: WHO; 2020 [citado 4 Fev 2023]. Disponível em: <https://www.who.int/news/item/07-04-2020-who-and-partners-call-for-urgent-investment-in-nurses>
9. Conselho Federal de Enfermagem. Relatório da OMS destaca papel da enfermagem no mundo [Internet]. Brasília: Cofen; 2020 [citado 4 Fev 2023]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/relatorio-da-oms-destaca-papel-da-enfermagem-no-mundo_78751.html

10. Li B, Bruyneel L, Sermeus W, Van den Heede K, Matawie K, Aiken L, et al. Group-level impact of work environment dimensions on burnout experiences among nurses: a multivariate multilevel probit model. *Int J Nurs Stud*. 2013;50(2):281-91. doi: 10.1016/j.ijnurstu.2012.07.001.
11. Marcelino CF, Alves DFS, Guirardello EB. Autonomy and control of the work environment by nursing professionals reduce emotional exhaustion indexes. *REME Rev Min Enferm*. 2018;22:e-1101. doi: 10.5935/1415-2762.20180029.
12. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*. 2010;8(1 Pt 1):102-6. doi: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>.
13. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. *Rev Latinoam Enferm*. 2007;15(3):508-11. doi: 10.1590/s0104-11692007000300023.
14. Fineout-Overholt E, Melnyk BM, Stillwell SB, Williamson KM. Evidence-based practice step by step: critical appraisal of the evidence: part I. *Am J Nurs*. 2010;110(7):47-52. doi: 10.1097/01.NAJ.0000383935.22721.9c.
15. Page MJ, Moher D, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. *BMJ*. 2021;372;n160. doi: 10.1136/bmj.n160.
16. Vincelette C, D'Aragon F, Stevens L-M, Rochefort CM. The characteristics and factors associated with omitted nursing care in the intensive care unit: a cross-sectional study. *Intensive Crit Care Nurs*. 2023;75:103343. doi: 10.1016/j.iccn.2022.103343.
17. Liu J, Zheng J, Liu K, You L. Relationship between work environments, nurse outcomes, and quality of care in ICUs: mediating role of nursing care left undone. *J Nurs Care Qual*. 2019;34(3):250-5. doi: 10.1097/NCQ.0000000000000374.
18. Valera IMA, Wisniewski D, Reis GAX, Inoue KC, Silva ES, Matsuda LM. Condições e relações de trabalho em unidades críticas: estudo tipo survey. *Online Braz J Nurs*. 2016;15(2):196-204. doi: 10.17665/1676-4285.20165469.
19. Lake ET, Staiger DO, Cramer E, Hatfield LA, Smith JG, Kalisch BJ, et al. Association of patient acuity and missed nursing care in U.S. neonatal intensive care units. *Med Care Res Rev*. 2020;77(5):451-60. doi: 10.1177/1077558718806743.
20. Silva RPL, Meneguetti MG, Siqueira LDC, Araújo TR, Auxiliadora-Martins M, Andrade LMS, et al. Omission of nursing care, professional practice environment and workload in intensive care units. *J Nurs Manag*. 2020;28(8):1986-96. doi: 10.1111/jonm.13005.

21. Stalpers D, Van Der Linden D, Kaljouw MJ, Schuurmans MJ. Nurse-perceived quality of care in intensive care units and associations with work environment characteristics: a multicentre survey study. *J Adv Nurs*. 2017;73(6):1482-90. doi: 10.1111/jan.13242.
22. Silva RPL. Ambiente de prática profissional, carga de trabalho e omissão de cuidados de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2018. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22132/tde-18032019-191531/pt-br.php>
23. Kelly DM, Kutney-Lee A, McHugh MD, Sloane DM, Aiken LH. Impact of critical care nursing on 30-day mortality of mechanically ventilated older adults. *Crit Care Med*. 2014;42(5):1089-95. doi: 10.1097/CCM.000000000000127.
24. Costa DK, Yang JJ, Manojlovich M. The critical care nurse work environment, physician staffing, and risk for ventilator-associated pneumonia. *Am J Infect Control*. 2016;44(10):1181-3. doi: 10.1016/j.ajic.2016.03.028.
25. Kelly D, Kutney-Lee A, Lake ET, Aiken LH. The critical care work environment and nurse-reported health care-associated infections. *Am J Crit Care*. 2013;22(6):482-9. doi: 10.4037/ajcc2013298.
26. Liu J, You L, Zheng J, Ross AM, Liu K. Effects of work environment on quality of care in ICUs: a multisite survey in China. *J Nurs Care Qual*. 2016;31(3):E1-8. doi: 10.1097/NCQ.000000000000160.
27. Ibrahim MM, Fadlalmola HA. Effects of nurse's work environment and practice on patient's safety. *Sudan J Med Sci*. 2020;15(4):345-54.
28. McHugh MD, Rochman MF, Sloane DM, Berg RA, Mancini ME, Nadkarni VM, et al. Better nurse staffing and nurse work environments associated with increased survival of in-hospital cardiac arrest patients. *Med Care*. 2016;54(1):74-80. doi: 10.1097/MLR.0000000000000456.
29. Larsson I-M, Aronsson A, Norén K, Wallin E. Healthcare workers' structured daily reflection on patient safety, workload and work environment in intensive care. A descriptive retrospective study. *Intensive Crit Care Nurs*. 2022;68:103122. doi: 10.1016/j.iccn.2021.103122.
30. Maziero ECS, Cruz EDA, Alpendre FT, Brandão MB, Teixeira FFR, Krainski ET. Associação entre condições de trabalho da enfermagem e ocorrência de eventos adversos em Unidades Intensivas neopediátricas. *Rev Esc Enferm USP*. 2020;54:e03623. doi: 10.1590/S1980-220X2019017203623.
31. Enns CL, Sawatzky J-AV. Emergency nurses' perspectives: factors affecting caring. *J Emerg Nurs*. 2016;42(3):240-5. doi: 10.1016/j.jen.2015.12.003.

32. Wolf LA, Delao AM, Perhats C, Clark PR, Edwards C, Frankenberger WD. Traumatic stress in emergency nurses: does your work environment feel like a war zone? *Int Emerg Nurs.* 2020;52:100895. doi: 10.1016/j.ienj.2020.100895.

IDENTIFICAÇÃO	
	ISABELLA SABADIN 29/11/1997
Nacionalidade	brasileira
Nome em citações bibliográficas:	SABADIN, Isabella Sabadin, I.
Currículo Lattes	https://lattes.cnpq.br/7373351202821439
ORCID	https://orcid.org/0000-0001-8273-7791
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
208/2021	Graduação em Enfermagem pela Faculdade de Medicina de Rio Preto (FAMERP)
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA	
SABADIN, I.; WERNECK, A. L. .; LUCIO, F. D. . Initial care to burned patients - evaluation of the knowledge of Nursing and Medical undergraduates. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 12, p. e259101220499, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i12.20499. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20499. SABADIN, I; ROSÁRIO, J. R. do; MOTA, M.E.D.; SACARDO, Y. JERICÓ, Mde C.; SOLER, Z.A.S.G. Ensino remoto emergencial e morbidade autorreferida no contexto da pandemia por covid-19: percepção entre graduandos de enfermagem. Enfermagem Brasil v. 21 n. 3 (2022) :254-268. DOI: https://doi.org/10.33233/eb.v21i3.5211	
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS	
XVIII CAIC- CONGRESSO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 20., 2021, (São José do Rio Preto). Atendimento inicial ao paciente queimado- avaliação do conhecimento de graduandos de enfermagem e medicina. 2021. (Congresso).	